

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) teve um trabalho representando a instituição no 8º Congresso Internacional de Educação Superior, que ocorreu em Cuba, na Universidade de Havana de 13 a 17 de fevereiro. O técnico em Assuntos Educacionais e coordenador da Comissão Local de Extensão, Jucenir Rocha, e o diretor do Campus Jaguarão, professor Maurício Vieira, apresentaram um trabalho sobre o extensionismo, integrando-se às discussões sobre o tema. Em uma reflexão sobre o “que-fazer” educativo e suas metodologias, os representantes levaram ao evento o trabalho intitulado *A influência decisiva do conceito de extensão em Paulo Freire na inserção do paradigma participativo no extensionismo rural brasileiro*, e debateram conceitos de Extensão com delegações de diversas nacionalidades.



De acordo com eles, a discussão sobre a Extensão Universitária havia sido introduzida com uma conferência do escritor brasileiro Frei Beto, no dia 15 de fevereiro, sobre *Extensão Universitária e Educação Popular*

. Os debates avançaram ao longo do congresso, em fórum específico de socialização de experiências de diversas áreas em realidades distintas no aspecto sócio-político e cultural, e foram retomados com a apresentação dos servidores da UNIPAMPA no II Taller Internacional que discutiu a temática

Universidad, seguridad y Soberanía Alimentaria

aberto com a palestra

Inovación, gestión del conocimiento y transferencia de tecnologías para el desarrollo local sob a Coordenação do Dr. Jorge Nuñez Jover.

Durante este espaço, o coordenador de Extensão do Campus Jaguarão, Jucenir Rocha, lembrou o desafio lançado pelo educador Paulo Freire aos extensionistas no final da década 70, para que os agentes técnicos-científicos do processo na Extensão Rural procedessem à revisão dos seus métodos de ação em prol de intervenções participativas no campo, em período de plena vigência do difusionismo no desenvolvimento agrário do Brasil.

- Pensando com Freire, o próprio termo ‘Extensão’, que se institucionalizou hegemonicamente entre as instituições de Ensino e/ou difusão de tecnologias, se estudado desde seu viés etimológico sem negligenciar a ‘granítica força dos significados das palavras’, trata-se de uma expressão bastante infeliz para quando se busca desenvolver ações verdadeiramente educativas - reflete Jucenir.

O professor Maurício Vieira e Jucenir destacaram a receptividade que o trabalho teve não somente entre alguns intelectuais cubanos, que se interessaram pela pertinência do pensamento de Freire para sua realidade, mas também pelo interesse de delegações de outros países do Sul e da Centro-América. Segundo os representantes, o que parece ter causado surpresa foi a constatação de que ainda haviam profissionais das academias cubanas que desconheciam as obras do educador brasileiro, o que levou à avaliação de que o trabalho apresentado foi uma importante contribuição. Educadores de outros países como Venezuela, Equador e Panamá também manifestaram interesse pela obra de Paulo Freire.

Por sua vez, o diretor Maurício Vieira aproveitou a oportunidade para trocar experiências e informações com universidades africanas, venezuelanas, portuguesas e demais países, e também manteve o diálogo com outras instituições de ensino que desejam intercambiar e trabalhar com ingresso de estudantes de outras regiões e países. Segundo ele, foi a oportunidade para relatar a profícua experiência da UNIPAMPA para integração e inclusão étnica através do processo seletivo especial para Indígenas e Fronteiriços.

- Estamos recebendo os primeiros alunos indígenas e fronteiriços e com muita satisfação - salienta o professor.

Com colaborações do Campus Jaguarão (informações e imagens), Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação Social